



DESPESAS PARA O TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO COMPLICADO: UM ESTUDO ECOLÓGICO

JOYCE VELOSO SILVEIRA; FELIPE FEITOSA SOBREIRA; MYLEIDE TEODORO LISBOA;
KIARA MARQUES TAVARES; CLAUDIA BARBOSA DE ALMEIDA MEDEIROS

Introdução: o Diabetes Mellitus (DM) é um problema de saúde relevante pelo impacto socioeconômico e proporções epidêmicas no país. A úlcera do pé diabético é uma das maiores complicações do DM, sendo uma das principais causas de incapacidade, que cursa com altas taxas de amputações e morbimortalidade, ocupando leitos hospitalares e gerando altos custos governamentais. **Objetivo:** analisar os custos com o tratamento de pé diabético complicado no Estado de Pernambuco. **Metodologia:** estudo ecológico, descritivo, retrospectivo, realizado por meio de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente aos custos e casos de internações para o tratamento do pé diabético complicado no estado de Pernambuco. As variáveis utilizadas foram internações, custos, macrorregiões, todas as idades e sem distinção entre os setores público e privado no período de 2019 a 2023. **Resultados:** foram registradas 6816 internações para o tratamento em Pernambuco nos anos estudados, e notou-se um alto custo financeiro nos setores públicos e privados de R\$ 4.638.669,08. Foi separado por cada macrorregião suas respectivas quantidades de casos, onde a Metropolitana teve o maior custo de 79,19% (R\$ 3.673.530,68), totalizando 4.444 casos, Agreste 10,30% (R\$ 477.920,93) com 1.171 casos, Sertão 7,18% (R\$ 333.318,88) com 818 casos e Vale do São Francisco e Araripe foi a com menor custo 3,31% (R\$ 153.898,59) com 383 casos. Com relação aos gastos e total de casos por ano, o de 2021 teve mais gastos com 27,18% (R\$ 1.261.132,10), mas com 1.688 casos e o menor ano foi 2023 com 13,33% (R\$ 618.432,57) e 1.185, 2019 com 20,37% (R\$ 944.967,24) e 1.276 casos, 2020 foi 21,89% (R\$ 992.810,19) e 1.218 casos, e 2022 tiveram 17,70% (R\$ 821.326,98) e 1.449 casos. **Conclusão:** a análise revela um considerável impacto financeiro no tratamento de pé diabético complicado em Pernambuco, totalizando R\$4.638.669,08 em 6816 internações. A Macrorregião Metropolitana lidera os custos, indicando a necessidade de atenção específica. A variação nos gastos ao longo dos anos destaca 2021 como o ano de maior dispêndio e o maior número de internações. Esses insights ressaltam a importância de estratégias preventivas e intervenções precoces para reduzir incidências e custos.

Palavras-chave: **CUSTO; TRATAMENTO; PÉ-DIABÉTICO; PERNAMBUCO; COMPLICADO**